

Pacote de emergência

Deputados dos EUA aprovam ajuda a Ucrânia, Israel e Taiwan

Aprovação colocou fim a meses de impasses e bloqueios entre republicanos e democratas; projeto de lei segue para o Senado, onde também deve ser aprovado

WASHINGTON

A Câmara dos Estados Unidos aprovou ontem um pacote de ajuda econômica de US\$ 95 bilhões (cerca de R\$ 495 bilhões) à Ucrânia, Israel e Taiwan, todos aliados americanos. O pacote segue para o Senado, onde também deve ser aprovado, e em seguida para a sanção do presidente Joe Biden, que pediu pressa aos senadores para assiná-lo o quanto antes.

A aprovação também inclui projetos de lei que podem forçar a venda do TikTok nos EUA e a potencial transferência de ativos russos apreendidos para Kiev. A votação pôs fim a meses de impasses e bloqueios republicanos em torno

do assunto. Do lado de fora da sede da Câmara, manifestantes demonstravam apoios difusos sobre os temas votados: havia protestos contra a ajuda a Israel, pedidos de ajuda pela Ucrânia e defesa do funciona-mento do TikTok.

A ajuda aprovada será dividida em cerca de US\$ 61 bilhões (R\$ 317 bilhões) para a Ucrânia, US\$ 26 bilhões (R\$ 135 bilhões) para Israel e ajuda humanitária de civis na Faixa de Gaza e S\$ 8,1 bilhões (R\$ 42 bilhões) para Taiwan.

APOIO BIPARTIDÁRIO. A aprovação da ajuda aos ucranianos contou com o apoio bipartidário, apesar da resistência de uma ala do Partido Republicano, que lidera a Câmara. O pre-



Oficial ucraniano dispara míssil contra posição russa em Donetsk

sidente Joe Biden solicitava o tação. Quando a aprovação fipacote desde outubro.

Apesar da resistência, o presidente da Câmara, Mike Johnson, assumiu o risco político de colocar o projeto para a vo-

cou clara, uma dúzia de deputados democratas agitaram bandeiras azuis e amarelas em alusão à Ucrânia para comemorar a continuidade da ajuda a Kiev.

No perfil do X (antigo Twitter), o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse se sentir grato aos deputados pela aprovação, que acontece no momento em que a guerra é mais favorável para a Rússia. "(O pacote) impedirá a expansão da guerra, salvará milhares e milhares de vidas e ajudará ambas as nossas nações a se tornarem mais fortes", escreveu.

ALIANCA COM ISRAEL. Ao contrário da Ucrânia, a aprovação de ajuda a Israel possuía apoio bipartidário e era esperada. No entanto, cerca de 37 democratas se opuseram ao pacote por não incluir condições sobre como o governo israelense deve utilizar o dinheiro, em meio à críticas sobre o número de mortos na Faixa de Gaza. A aprovação aconteceu por 366 votos a favor e 58 contra.

O chanceler israelense, Israel Katz, comemorou e disse que o pacote "envia uma mensagem forte aos nossos inimigos". "A votação do pacote de ajuda a Israel com apoio bipartidário esmagador demonstra os fortes laços e a parceria estratégica entre Israel e os EUA, e envia uma mensagem forte aos nossos inimigos", escreveu no X. OAP, AFP

